



# **CARTILHA BÁSICA SOBRE COOPERATIVISMO**

**Uma abordagem simples sobre a  
história, princípios e tipos de  
cooperativismo.**

AUTOR: ACACIO BENTO DOS SANTOS  
ORIENTADOR: NELSON VIEIRA DA SILVA MEIRELLES

---



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Instituto Federal de Alagoas  
Campus Avançado Benedito Bentes  
Biblioteca

---

S237c

Santos, Acácio Bento dos.

Cartilha básica sobre cooperativismo: uma abordagem simples sobre história, princípios e tipos de cooperativismo / Acácio Bento dos Santos. – 2024.

7 f. : il.

Produto Educacional da Dissertação - Proposta metodológica para ensino do modelo cooperativista na educação profissional e tecnológica (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2024.

1. Cooperativismo. 2. Prática Educativa. 3. Produto Educacional. I. Título.

CDD: 658.4

---

Fernanda Isis Correia da Silva  
Bibliotecária - CRB-4/1796

# INTRODUÇÃO

O cooperativismo é um tipo de organização que busca resolver questões sociais, culturais e financeiras por meio da colaboração entre seus membros. As cooperativas trabalham em conjunto para promover o bem-estar coletivo em detrimento das vantagens individuais. Os fundamentos do cooperativismo, sua evolução e variedades são abordados nesta cartilha, perpassando pela história, desde suas origens até sua em todo o mundo. O cooperativismo também foi/é importante no Brasil. Vamos examinar a evolução do cooperativismo também no âmbito brasileiro, enfatizando os marcos significativos e como eles se integram à sociedade.



Símbolo internacional das cooperativas

Como modelo social e econômico, o cooperativismo tem raízes em várias culturas e épocas. A busca por equidade, solidariedade e autossuficiência marcam sua história. A origem do cooperativismo remonta ao início da Revolução Industrial na Inglaterra, no século XIX, quando trabalhadores em condições de trabalho precárias se uniram em sociedades de ajuda mútua. A adesão voluntária, a gestão democrática e a distribuição equitativa de benefícios são os princípios fundamentais que ainda orientam o cooperativismo.

O cooperativismo se espalhou por muitas nações da Europa no final do século XIX e início do século XX, impulsionado por princípios socialistas e pela busca por uma alternativa ao capitalismo industrial. As cooperativas agrícolas se multiplicaram na França, fortalecendo a solidariedade entre os agricultores. Na Alemanha, o movimento cooperativista ganhou força no setor agrícola e bancário.

Além disso, o modelo coo-

## HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO NO MUNDO

perativo encontrou oportunidades em outros continentes, cooperativas agrícolas foram criadas nos Estados Unidos para lidar com problemas comerciais e econômicos, cooperativas surgiram como alternativa pelas desigualdades sociais e econômicas na América Latina geradas pelo sistema comum. Destaca-se também o surgimento de cooperativas de crédito, que ajudaram no desenvolvimento rural. O cooperativismo continuou a se expandir em todo o mundo no século XX, alcançando áreas como consumo, habitação, saúde e educação.

O surgimento da Aliança Cooperativa Internacional (ACI)

une cooperativas de todo o mundo para promover a cooperação e o compartilhamento de melhores práticas. O cooperativismo também se adaptou aos desafios contemporâneos, como a sustentabilidade e a responsabilidade social. Por fim, a história do cooperativismo é repleta de histórias de solidariedade em que as pessoas se unem para lidar com os desafios comuns e criar oportunidades para um futuro mais justo. O cooperativismo continua a inspirar novas gerações e a trabalhar para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo à medida que o mundo muda.

# HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO NO BRASIL

O cooperativismo no Brasil começou no final do século XIX, com os primeiros modelos de cooperativas surgindo. Ao longo dos anos, o movimento cooperativista, sustentado pelos princípios de solidariedade, cooperação e autogestão, ganhou força e contribuiu significativamente para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

No século XX, o cooperativismo no Brasil passou por várias fases de crescimento e fracasso. Este movimento evoluiu como resultado da industrialização e urbanização do país. No entanto, o cooperativismo no país também enfrentou desafios, como uma governança instável, uma economia desequilibrada e políticas desfavoráveis. As cooperativas são frequentemente associadas a estigmas e preconceitos em relação ao modelo de negócios que empregam. Isso se aplica particularmente aos modelos de negócios convencionais.

O cooperativismo brasileiro passou por um processo de profissionalização e modernização nas últimas décadas para se adaptar às mudanças na economia e na sociedade. Muitos brasileiros são ativos em cooperativas em vários setores, tornando o Brasil um dos principais países em termos de cooperativistas e membros. As cooperativas são uma ferra-

menta significativa para fomentar a inclusão social, a expansão da economia local e a melhoria das condições de vida de seus membros no Brasil. Além disso, o modelo cooperativista tem sido considerado uma alternativa viável e sustentável para lidar com os problemas modernos, como a concentração de riqueza, a desigualdade econômica e o fenômeno do aquecimento global.

Por último, mas não menos importante, a história do cooperativismo no Brasil é marcada por perseverança, colaboração e avanço. As cooperativas, que começaram humildemente e se tornaram uma parte importante da economia brasileira, continuam a desempenhar um papel importante na criação de um país mais justo e sustentável.

## PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Os princípios do cooperativismo são um conjunto de valores e diretrizes que guiam o funcionamento e as práticas das cooperativas em todo o mundo. Esses princípios foram estabelecidos pela primeira vez pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em 1844, e foram revisados ao longo do tempo para refletir as mudanças no movimento cooperativista. Atualmente, os princípios

do cooperativismo estão definidos na Declaração sobre a Identidade Cooperativa, adotada pela ACI em 1995. Aqui estão os sete princípios do cooperativismo:

**1. Adesão voluntária e livre:** As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas capazes de usar seus serviços e dispostas a aceitar as responsabilidades de serem membros, sem discriminação de gênero, raça, classe social, religião ou orientação política.

**2. Gestão democrática pelos membros:** As cooperativas são controladas democraticamente por seus membros, que participam ativamente da formulação de políticas e da tomada de decisões. Cada membro tem direito a um voto, independentemente do número de ações que possui.

**3. Participação econômica dos membros:** Os membros contribuem equitativamente para o capital de suas cooperativas e controlam democraticamente o capital. Parte do excedente gerado pela cooperativa é geralmente destinada à constituição de reservas, à remuneração do capital investido e à distribuição de sobras, com base no uso dos serviços ou na participação nas atividades da cooperativa.

**4. Autonomia e independência:** As cooperativas são organizações autônomas, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo governos, ou levantarem capital de fontes externas, devem fazê-lo em termos que garantam o controle democrático pelos membros

e mantenham a autonomia da cooperativa.

**5. Educação, formação e informação:** As cooperativas fornecem educação e treinamento para seus membros, eleitos representantes, gerentes e funcionários, para que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento da cooperativa. Elas também informam o público em geral sobre a natureza e os benefícios do cooperativismo.

**6. Cooperação entre cooperativas:** As cooperativas servem aos seus membros mais efetivamente e fortalecem o movimento cooperativista ao trabalhar em conjunto por meio de estruturas locais, nacionais, regionais e internacionais.

**7. Preocupação com a comunidade:** As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades por meio de políticas e programas aprovados por seus membros. Esses princípios fundamentais do cooperativismo orientam o funcionamento das cooperativas em todo o mundo, refletindo os valores de solidariedade, igualdade, responsabilidade e preocupação com o bem-estar comum.

---

---

---

---

# TIPOS DE COOPERATIVAS

O cooperativismo é um movimento que abrange uma variedade de tipos de cooperativas, cada uma voltada para atender às necessidades específicas de seus membros e comunidades. Aqui estão os principais tipos de cooperativismo existentes:

**1. COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO:** Essas cooperativas são formadas por trabalhadores ou produtores que se unem para produzir bens ou serviços. Os membros colaboram no processo produtivo e compartilham os resultados de forma equitativa. Exemplos incluem cooperativas agrícolas, de pesca, de artesanato, de produção industrial, entre outras.

**2. COOPERATIVAS DE CONSUMO:** Neste tipo de cooperativa, os consumidores se associam para adquirir bens ou serviços de forma conjunta e mais vantajosa. As cooperativas de consumo negociam diretamente com produtores ou fornecedores para obter preços mais baixos e melhores condições para seus membros. Exemplos incluem cooperativas de supermercados, farmácias, lojas de produtos orgânicos, entre outras.

**3. COOPERATIVAS DE CRÉDITO:** Também conhecidas como cooperativas financeiras,

essas organizações oferecem serviços bancários e de crédito aos seus membros. As

cooperativas de crédito são controladas pelos próprios depositantes e mutuários, que participam das decisões e compartilham os resultados financeiros da instituição. Elas podem oferecer uma variedade de produtos financeiros, como contas correntes, empréstimos, investimentos, seguros, entre outros.

**4. COOPERATIVAS DE TRABALHO:** Neste tipo de cooperativa, os trabalhadores se unem para criar empregos e oportunidades de trabalho autogeridas. Os membros compartilham responsabilidades de gestão, tomada de decisões e resultados financeiros da empresa. As cooperativas de trabalho podem atuar em diversos setores, como serviços, indústria, tecnologia, educação, entre outros.

**5. COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO:** Essas cooperativas são formadas por pessoas que se unem para adquirir, construir ou administrar propriedades residenciais. Os membros compartilham os custos e benefícios da habitação de forma coletiva, promovendo o acesso a moradias dignas e sustentáveis. As cooperativas de habitação podem oferecer serviços como financiamento

administração de condomínios, construção de moradias populares, entre outros.

**6. COOPERATIVAS DE SERVIÇOS:** Este tipo de cooperativa fornece uma variedade de serviços para seus membros e comunidades locais. Isso pode incluir serviços de saúde, educação, transporte, turismo, cultura, entre outros. As cooperativas de serviços são geridas e controladas pelos próprios usuários, garantindo que as necessidades e os interesses das comunidades sejam atendidos de forma adequada e sustentável.

Esses são apenas alguns dos principais tipos de cooperativismo existentes, e muitas cooperativas operam em áreas que combinam aspectos de diferentes tipos. O importante é que todas essas organizações têm em comum o princípio da autogestão democrática, por meio da qual os membros têm voz ativa nas decisões e compartilham os benefícios do trabalho colaborativo.

# ORGANIZAÇÕES DE APOIO AO COOPERATIVISMO NO BRASIL

No Brasil, existem várias organizações que apoiam e promovem o cooperativismo em diferentes níveis, desde o local até o nacional. Essas organizações desempenham papéis importantes na defesa dos interesses das cooperativas, no fornecimento de assistência técnica, na promoção de políticas públicas favoráveis e na capacitação de líderes cooperativistas. Algumas das principais organizações que apoiam o cooperativismo no Brasil incluem:

## ORGANIZAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO NACIONAL

**1. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB):** A OCB é a principal entidade de representação do cooperativismo no Brasil, congregando as cooperativas de diversos setores e promovendo ações em prol do fortalecimento do movimento cooperativista no país.

**2. UNIÃO NACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVISTAS SOLIDÁRIAS - UNICOPAS:** Reúne as principais centrais do cooperativismo e da economia solidária do Brasil.

**3. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS (CNCOOP):** A CNCoop é uma entidade que representa e defende os interesses das cooperativas brasileiras em nível nacional, atuando na articulação política e na defesa dos direitos do setor cooperativista.



## FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE COOPERATIVAS

**FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE COOPERATIVAS:** Cada estado brasileiro possui sua própria federação de cooperativas, responsável por representar e apoiar as cooperativas locais, promover o desenvolvimento do cooperativismo em nível estadual e prestar serviços de apoio técnico e educacional.

## ENTIDADES DE ENSINO E CAPACITAÇÃO

1. Organizações como o **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO (SESCOOP)** ;

2. **INSTITUTO BRASILEIRO DE COOPERATIVISMO (IBRASCOOP)** oferecem programas de capacitação, treinamento e educação para líderes e membros de cooperativas, visando fortalecer o conhecimento e as habilidades necessárias para o sucesso das cooperativas.



Serviço Nacional de Aprendizagem  
do Cooperativismo



## ENTIDADES DE FOMENTO E APOIO FINANCEIRO

1. **BANCOS COOPERATIVOS:** Instituições financeiras cooperativas, como o Banco Cooperativo do Brasil (**BANCOOB**) e o **SICREDI**, oferecem serviços financeiros e linhas de crédito especiais para cooperativas, contribuindo para o financiamento e o desenvolvimento das atividades cooperativistas.

2. **AGÊNCIAS DE FOMENTO:** Algumas agências de fomento e desenvolvimento, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (**BNDES**) e a Agência Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (**ANDES**), também oferecem apoio financeiro e programas específicos para o cooperativismo.



# REFERÊNCIAS

**ACI.** Qué es una cooperativa. Alianza Cooperativa Internacional. Belarus: 2022.

Disponível em: <<https://ica.coop/es/cooperativas/que-es-una-cooperativa>>. Acesso em: 26 jun. 2022.

**OCB.** Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2020. Sistema OCB. Brasília: 2020.

Disponível em: <[https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/100931/1608152662Anuario\\_2020-vf.pdf](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/100931/1608152662Anuario_2020-vf.pdf)>.

Acesso em: 17 nov. 2021.

**OCB.** Qué es una cooperativa. Alianza Cooperativa Internacional. Belarus: 2022.

Disponível em: <https://ica.coop/es/cooperativas/que-es-una-cooperativa>. Acesso em: 26 jun. 2022.

**OCB.** Anuário do cooperativismo 2023.

Disponível em: <https://anuario.coop.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.

**OCESP.** Ramos do Cooperativismo.

Disponível em: <https://www.sistemaocesp.coop.br/?a=pagina&c=3>. Acesso em: 25 jun. 2023.

**UNICOPAS.** Quem somos. Site institucional.

Disponível em: <https://unicopas.org.br/institucional/>. Acesso em: 12 ago. 2023.